



Relatório de Atividades do Todos Pela Educação 2007

Introdução

Em 2007 o Todos Pela Educação conseguiu resultados importantes para firmar a sua atuação. Entre eles estão:

- A articulação junto ao MEC, que culminou na continuidade de políticas estruturantes para o país e no lançamento do PDE.
- O início da divulgação do movimento, nesse primeiro momento com foco nos formadores de opinião.
- O articulação junto aos veículos de comunicação, ampliando a cobertura jornalística do tema e firmando-se como uma das referências já no primeiro ano.
- O lançamento do De Olho na Educação, portal que oferece as informações necessárias para quem quiser entender a realidade da educação e como fazer a sua parte.
- Projeção dos esforços dos Estados, nas 5 Metas, até 2022.

Esses resultados criaram a plataforma para traçarmos os objetivos estratégicos de 2008 citados abaixo.

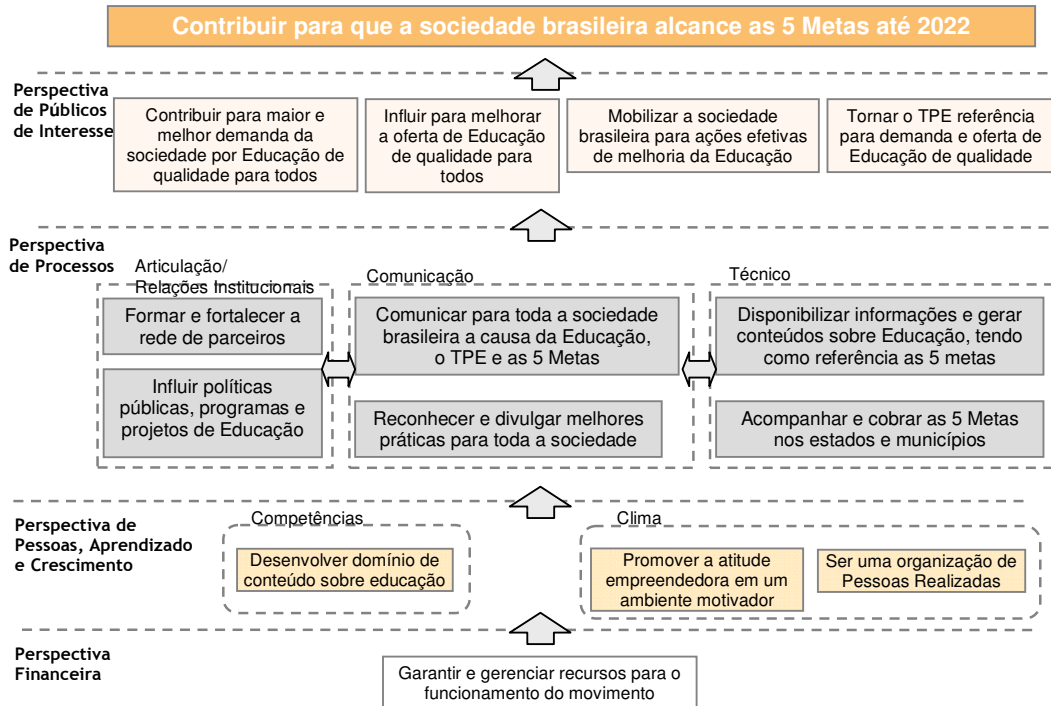
Objetivos Estratégicos 2008

Em 2008, os desafios são muito maiores e os objetivos que precisam ser alcançados são:

1. **Articulação e Relações Institucionais:** ampliar a base do TPE, com (a) articulações em todas as regiões e setores do país, promovendo movimentos organizados locais e (b) intensificação do relacionamento com Estados (uma vez que 2008 é ano de eleições municipais) para influenciar políticas públicas e articulações direcionadas às 5 Metas.
2. **Comunicação:** tornar o TPE conhecido em todo o país, para toda a população, por meio de campanhas publicitárias e editoriais.
3. **Técnico:** acompanhar os resultados dos indicadores da Educação e das 5 Metas nas escolas, municípios, estados e país.

Relatório de Atividades do Todos Pela Educação 2007

O trabalho desenvolvido no ano de 2007 foi essencial para firmar o Todos Pela Educação nas suas três áreas de atuação: comunicação, articulação / relações institucionais e técnico. As ações todas foram planejadas tendo por base o mapa estratégico do movimento (abaixo) e os decorrentes indicadores de desempenho e metas.



Grande parte dos projetos desenvolvidos pelo Todos Pela Educação, em maior ou menor medida, são transversais a dois ou três processos, mas para organizar os conteúdos desse relatório apresentamos abaixo as ações e resultados de 2007 divididos em quatro tópicos: articulação / relações institucionais, comunicação, técnico e governança.

Articulação/Relações Institucionais

- Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

DECRETO Nº 6.891, DE 24 DE ABRIL DE 2007.

Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, alínea "a", da Constituição, e tendo em vista o disposto nos arts. 23, inciso V, 205 e 211, § 1º, da Constituição, e nos arts. 8º a 15 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996,

DECRETA:

CAPÍTULO I

DO PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO

Art. 1º O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Compromisso) é a conjugação dos esforços da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, atuando em regime de colaboração, das famílias e da comunidade, em prol do melhor da qualidade da educação básica.

Art. 2º A participação da União no Compromisso será pontada pela realização desta, quando caber, ou, nos demais casos, pelo incentivo e apoio à implementação, por Municípios, Distrito Federal, Estados e respectivos sistemas de ensino, das seguintes diretrizes:

- I - estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
- II - alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, atendendo os resultados por exame periódico específicos;
- III - acompanhar, entre outros, de modo prioritário, o trabalho realizado em famílias e em seu desempenho em escolas, nos demais ser restritos.

No dia 24 de abril, o Ministério da Educação lançou oficialmente o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), cujas primeiras medidas haviam sido anunciadas em março. O principal decreto assinado pelo presidente era o Programa de Metas Compromisso Todos Pela Educação, que reúne ações referentes à Educação Básica e foi assim chamado em reconhecimento à sintonia existente entre as 5 Metas defendidas pelo movimento e os objetivos do Plano proposto pelo MEC.

Compartilhando o ideário defendido pelo Todos Pela Educação de que apenas com a busca incansável de resultados é possível melhorar a qualidade da Educação no Brasil, o MEC introduziu, entre outras medidas, de forma inédita, uma política de metas e indicadores de qualidade como condição para o repasse de recursos a estados e municípios. Também é programa de Nação, não apenas de um governo, cujo mandato é finito e requer, portanto, diálogo permanente com toda a sociedade, preservada sua rica diversidade de pontos de vista, e com esferas da administração pública.

- Debate sobre o PDE em parceria com o Gife e Ibmecc



No dia 17 de abril, o Todos Pela Educação, o Grupo de Instituições Fundações e Empresas (Gife) e o Ibmecc São Paulo promoveram um encontro entre os associados do GIFE e o ministro Fernando Haddad, com o objetivo de identificar canais de articulação entre o Plano de Desenvolvimento da Educação e o investimento social privado no país.

- Participação em eventos, seminários e congressos



Ao longo de 2007, a equipe executiva do Todos Pela Educação concentrou grande parte de suas energias na articulação e na mobilização de esforços e iniciativas de diferentes setores da sociedade.

Nessas oportunidades, representantes do Todos Pela Educação apresentaram as diretrizes e as 5 Metas do movimento e discutiram caminhos para alcançar uma Educação de qualidade com lideranças do terceiro setor, secretários de Educação, educadores, lideranças religiosas, empresários, parlamentares, gestores de escolas, profissionais da mídia e representantes de organismos internacionais. Foram dezenas de eventos, seminários e congressos, em todo o País e na América Latina, centenas de reuniões, milhares de quilômetros percorridos. Nestes 12 meses em mais de 60 cidades de 18 estados brasileiros.

Entre os muitos eventos em que o movimento esteve presente, vale destacar:

- I Reunião Ordinária do Consed de 2007, onde o Tpe foi apresentado especialmente aos novos secretários estaduais.

- 24º Congresso da Abert – Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, em maio de 2007, que reuniu mais de mil jornalistas e profissionais da área para discutir o papel social dos meios de comunicação, enfatizando a importância deles na melhoria da Educação brasileira.

- 11º Fórum Nacional da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Ensino (Undime), em junho no Maranhão, que contou com a participação de mais de mil secretários municipais de educação de todo o país. Nesse evento o TPE participou com uma apresentação sobre o movimento nas oficinas e na plenária com os municípios de menor IDEB.

- 53ª Feira do Livro de Porto Alegre.

- VI Encontro Internacional do Terceiro Setor – Economia Social, realizado pela Fundação Irmão José Otão, em que estavam presentes mais de 500 representantes de organizações sociais e educacionais de todo o país e da América Latina.

- II Seminário Cenários da Educação no Brasil - Fund. Vale do Rio Doce, com apresentação para os 70 municípios apoiados pela fundação.

- Summit Symnetics no Rio de Janeiro, que teve a presença de mais de 800 empresários, onde foi apresentada a utilização da metodologia do BSC pelo movimento.

- Convenção Nacional Conjunta da Seicho-No-Ie do Brasil.

- 1º Encontro Estadual de Educação: Compromisso do Ministério Público, em novembro em Cuiabá, com a participação de promotores da região centro-oeste.

- Conferência Estadual de Educação Básica de Goiás, em novembro, preparatória para a conferência nacional que será realizada em abril de 2008.

- III Seminário Anual da Andifes de Políticas Públicas para a Educação: Carência de professores na Educação Básica: diagnóstico e propostas em dezembro em Brasília.

▪ América Latina

Como parte de uma estratégia maior de construção de um movimento regional pela Educação, o Todos Pela Educação fez apresentações em seis países da América Latina e da América Central. Hoje podemos observar os resultados dessa articulação com a criação de movimentos semelhantes em 8 países da região.

▪ Parcerias estratégicas



Uma articulação muito importante é com instituições, de vários setores e regiões do país, capazes de dar escala ao movimento. Nesses casos, as parcerias se traduzem no comprometimento com as 5 Metas do Todos Pela Educação e em ações concretas em favor da melhoria do ensino. Podemos citar alguns exemplos dessa articulação, que resultaram em ações concretas e conjuntas: Conselho Nacional dos Procuradores Gerais (CNPG), que reúne os 27 ministérios públicos estaduais, com a Associação Nacional de Jornais (ANJ) e com a ONG Atletas pela Cidadania – para ficar em apenas três exemplos.

- MEC, Consed e Undime



Não existe mudança possível sem o envolvimento do Estado. Para ajudar a melhorar a Educação pública do país é necessário estarmos ao lado dos gestores públicos da Educação, para apoiá-los ou cobrá-los. Por essa razão o Todos Pela Educação mantém contato constante com as instituições que representam esses gestores (Consed e Undime), com os próprios secretários (principalmente os estaduais e os municipais de cidades maiores) e o MEC.

Desse trabalho resultou a base de implementação do projeto com os 10 Estados, que está sendo implementado em 2008, que tem por objetivo a construção de articulações regionais intersetoriais.

- DRU – Desvinculação dos Recursos da União

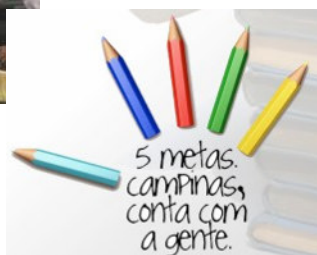


Enquanto se preparava para comemorar o primeiro ano de atividades, o Todos Pela Educação iniciava articulações no Executivo, no Legislativo e em veículos de comunicação pela eliminação progressiva da incidência da DRU na Educação, ampliando os recursos disponíveis para investimentos visando a qualidade do ensino, desafio em consonância com a Meta 5 do movimento.

O objetivo era sensibilizar os formuladores de políticas públicas e formadores de opinião para a importância e urgência do tema. Para isso, o movimento participou de reuniões com parlamentares em Brasília, publicou artigos de opinião e divulgou informações para a imprensa. Foi um esforço coletivo que envolveu entidades como Consed, Undime, Unesco, Unicef, CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação) e Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

Infelizmente a PEC que prorrogava a DRU até 2011 foi aprovada em troca do fim da CPMF.

- Comitês



Em todo o país encontramos pessoas engajadas e motivadas a fazer algo pela Educação da sua região e muitas delas nos procuram para ajudá-las a formar comitês do Todos Pela Educação em suas cidades.

Em 2007 iniciamos as articulações para a formação de comitês em Campinas (sob a liderança do Luis Norberto Pascoal) que foi lançado em novembro, em Goiás (sob a liderança da Deputada Raquel Teixeira e do Deputado Thiago Peixoto) e em Sergipe (sob a liderança da Primeira-Dama e do Secretário Estadual de Educação). O modelo desenvolvido em Campinas agora será a base da nossa orientação para a formação de comitês nos demais municípios ou estados.

- Adesões formais

Em todo o ano de 2007 recebemos por volta de 1.000 adesões de instituições e pessoas físicas que se comprometeram a efetivar ações para a melhoria da educação básica, expressa nas 5 Metas.

- Fale Conosco

Outra característica importante do Todos Pela Educação é o diálogo permanente com a sociedade. Um bom exemplo disso são as mensagens que recebemos por meio do “fale conosco” de nosso site. No primeiro ano de atividades do movimento foram quase 8 mil mensagens, todas elas prontamente respondidas pela equipe executiva do movimento.

Comunicação

Uma das principais missões do compromisso Todos Pela Educação é ampliar a demanda por educação de qualidade nos país, que será cumprida com ações articuladas de comunicação.

- Calendário 2007



O movimento entende que sem o envolvimento direto das famílias na vida escolar dos filhos, haverá pouco progresso no nível de aprendizado. Afinal, sabe-se que a família é o fator externo à escola que mais fortemente influencia o desempenho escolar. Pensando nisso, o movimento, em parceria com a Fundação Victor Civita, produziu um calendário para que os pais pudessem acompanhar a vida escolar de seus filhos. O calendário ajuda a família a seguir o dia-a-dia do aluno, além de trazer dicas e informações importantes sobre Educação Básica. Muitas empresas se interessaram em imprimir e distribuir o calendário, entre elas Gerdau, CPFL, DPaschoal, Cargill e Saraiva – que imprimiram juntas cerca de 200 mil unidades.

- Campanha em parceria com a Rede Record



Em março, o esforço de comunicação ganhou uma importante aliada: a Rede Record de Televisão, que desenvolveu uma série de onze vinhetas sobre Educação, criadas em parceria com o Todos Pela Educação. Um mês depois, elas já estavam no ar.

Produzidas de forma leve e didática, são apresentadas por jornalistas da emissora e trazem informações importantes para ajudar pais e cidadãos a acompanhar os estudos das crianças e agir em favor da melhoria do ensino. Há dicas de como ajudar no dever de casa, como estimular o aprendizado e como valorizar o professor. Tudo em uma linguagem simples e atrativa.

- Rádios

Em momentos cruciais da história do Brasil, a rádio esteve presente, dando sua importante contribuição para que mudanças sociais e políticas fossem possíveis. Nenhum outro veículo de comunicação consegue dialogar com tantos públicos e regiões geográficas como o rádio. É difícil imaginar qualquer transformação social bem-sucedida no Brasil sem a participação direta e relevante das emissoras de rádio.

A partir de junho estava no ar, nas rádios de todo o País, a campanha institucional do Todos Pela Educação, explicando o que é o movimento e suas 5 Metas. Criados pela agência Africa, os *spots* chamavam cada brasileiro a participar da mobilização por uma Educação de qualidade.

Também criados pelo Grupo ABC, os jingles de rádio, por sua vez, foram produzidos em parceria com as emissoras Nativa, 89FM e Alpha, que convidaram cantores e grupos como CPM 22, NXZero, Fábio Jr. e Cláudia Leitte para cantar suas músicas mais famosas com letras falando sobre Educação de qualidade. Essas músicas continuam sendo veiculadas em 2008.

- Campanha de TV



Em junho iniciamos a produção da campanha de TV que seria veiculada no início de 2008 pela Rede Globo. Criada pelas agências do Grupo ABC, de Nizan Guanaes, e produzida pela Conspiração Filmes, ambas trabalhando voluntariamente, contou com as participações, também voluntárias, dos artistas da Rede Globo Angela Vieira, Camila Pitanga, Dira Paes, Gabriela Duarte, Lucio Mauro Filho, Mariana Ximenes, Isabel Filardis, Rodrigo Lombardi e Sérgio Marone. O VT teve 5 inserções diárias, 2 em horário nobre, durante 20 dias em janeiro de 2008.

Em janeiro de 2008 essa campanha foi avaliada em pesquisas qualitativas, cujo resultado subsidiará o briefings das demais campanhas.

- Campanha para mídia impressa



A mídia impressa não ficou de fora. A agência Lew' Lara desenvolveu a campanha para veiculação em jornais e revistas, folhetaria e folders e a TV1 a campanha de internet. Essa campanha teve veiculação em revistas da Ed. Abril e de outros veículos de parceiros.

- Evento de 1 ano



No dia 18 de setembro realizamos o evento de 1 ano do Todos Pela Educação, quando apresentamos as ações do movimento aos parceiros e anunciamos os próximos passos. Também homenageamos os parceiros Mec, Consed, Undime, Unesco, Unicef e Gife e formalizamos a parceria com Conselho Nacional de Procuradores Gerais, Pastoral da Criança, Atletas Pela Cidadania, Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior), Associação Nacional dos Jornais (ANJ), Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e TV (Abert), Afroreggae, Frente Nacional dos Prefeitos e IBGE.

Nizan Guanaes apresentou a estratégia de comunicação e as campanhas que seriam veiculadas a seguir e tivemos a participação muito especial de Maria Fernanda Cândido, Chico Pinheiro e MV Bill.

- Site



O ano de 2007 começou com o desenvolvimento do novo Portal Institucional do Todos Pela Educação, que foi ao ar no mês de março. O portal tem como objetivo apresentar o movimento, quem faz parte dele, quais são as 5 Metas e os principais desafios a serem alcançados até 2022. Também tem o objetivo de ser um instrumento de mobilização e recepcionar as pessoas que querem fazer algo pela educação brasileira.

- Parcerias de comunicação



Muitas ações de comunicação são causa e/ou consequência de parcerias importantes com instituições da área. Destacamos três parcerias que resultaram em projetos em 2007 e também em 2008. Com a Aberje vamos divulgar o movimento nos veículos empresariais, com a ANJ realizamos o curso para jornalistas, que continua em 2008 e com a Abert construímos uma rede de rádios e tvs que hoje veiculam nossas campanhas e conteúdos.

- Curso de Jornalismo de Educação



Realizado nos dias 15 e 16 de outubro de 2007 em parceria com a ANJ e o Comunique-se, o primeiro Curso de Jornalismo de Educação reuniu profissionais de 12 estados (São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Tocantins, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais, Alagoas e Pará), além do interior de São Paulo. Foram cerca de 200 inscrições das quais foram selecionados 65 jornalistas.

Todos os professores (especialistas em suas áreas, como Francisco Soaes, Ricardo Martins e Francisco Cordão) foram extremamente bem avaliados, assim como o curso em geral. Nos dias seguintes ao curso, registramos algumas reportagens realizadas por jornalistas que participaram e o Todos Pela Educação teve a oportunidade, com esta ação, de reforçar a rede de relacionamentos com a imprensa de todo o País.

- Mobilização editorial

Você sabia?

✓ 31/01/2008 Número de crianças com pais de escolaridade precária caiu

Índice de Desenvolvimento da Infância mostra melhora na escolaridade dos pais de crianças de 0 a 6 anos

Dados do Índice de Desenvolvimento Infantil - IDI, desenvolvido pelo Unicef e lançado dia 22 de janeiro, mostram que caiu o número de crianças menores de seis anos com pais com escolaridade precária, menos de quatro anos de estudo. O percentual de pais que estudaram apenas quatro anos passou de 37,8%, em 1999, para 23,6%, em 2006. Para as mães, a queda foi ainda maior, 32,7% para 16,8%.

Maria de Saete Silva, oficial de Educação do Unicef, explica que a escolaridade dos pais pode se refletir em todas as dimensões da vida da criança. "No caso da Educação, nossas pesquisas mostram que um dos principais componentes estimuladores da escolarização é a participação e o acompanhamento dos pais. Quando estes possuem escolaridade precária, têm menos condições de participar e acompanhar a vida escolar dos filhos", afirma. Além disso, segundo ela, nas casas em que a família tem escolaridade precária não há um ambiente propício à leitura, por exemplo, "e o ambiente letado fica sendo apenas o da escola".

Saete comemora a melhora na escolaridade dos pais e destaca o fato de o aumento ser ainda maior entre as mães. Segundo ela, o impacto da mãe sobre a vida da criança e sua Educação é mais significativo. "Basta lembrar que muita família no Brasil", diz.

A melhora na escolaridade de pais e mães tem sido comprovada no dia-a-dia das escolas. A professora Gil, diretora da Escola Estadual de Educação Infantil Dida Cardoso Alves, em Garapicuba, São Paulo, C, aumento na escolaridade dos pais de seus alunos e concorda que crianças com pais de maior escolaridade têm um desempenho melhor.

Mais informações:

Clique aqui e faça o download do relatório "Situação Mundial da Infância 2008 – Caderno Brasil", em que são dados do IDI em todos os estados do País.

Para saber mais, entre em contato com:

Todos Pela Educação: tel: (11) 3308-1100
Unicef - tel: (61) 3035-1994 / 3308-1100

✓ 10/02/2008 - O Imparcial - Maranhão

Maranhão: 1º no ranking de elaboração do PAR

O Maranhão se destaca como primeiro colocado no país em número de municípios que tiveram seus Planos de Ações Articuladas (PAR) elaborados.

O Maranhão se destaca como primeiro colocado no país em número de municípios que tiveram seus Planos de Ações Articuladas (PAR) elaborados, após a adesão de 212 prefeituras ao "Compromisso Todos pela Educação". É o que assegura a coordenadora da Assessoria aos Municípios para o Desenvolvimento da Educação (Amde), Arny Kristen Pires Mendes Gomes.

Na última etapa, encerrada no dia 30 de janeiro, foram visitados mais 100 municípios para a elaboração dos Planos de Ações Articuladas, numa conjugação de esforços do Ministério da Educação (MEC), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Governo do Estado, representado pelo Amde.

A coordenadora da Assessoria, Arny Kristen, destaca alguns aspectos fundamentais para o êxito do trabalho. Ele cita como relevantes o nível e o tamanho da equipe de Amde, que reúne 48 profissionais, a dedicação e profissionalismo encontrados nos estados locais e a participação da sociedade na elaboração dos Planos a partir da construção dos Comitês Gestores.

UOL Educação

Maioria dos brasileiros crê que educação melhorar no próximo semestre

Em votação em São Paulo

A SP Pesquisa CITE/Senau, divulgada neste semana, revela que brasileiros acreditam que a educação vai melhorar no próximo semestre: 29% afirmam que não mudará e apenas 13,4% dizem que vai piorar.

O estudo, realizado pela Confederação Nacional de Transportes e pela empresa de pesquisa Senau, mostra a opinião do brasileiro sobre a realidade do país nos próximos seis meses e suas expectativas para o próximo semestre.

As respostas relativas à educação mostram que, no último semestre, a maioria melhorou sua opinião de 36,2% dos entrevistados, enquanto 29,5% disseram que ficou pare.

Apesar disso, a pesquisa concluiu que o brasileiro ainda não vê a educação como principal problema a ser resolvido. Quando perguntados sobre qual deve ser a prioridade do governo, 16,7% dos entrevistados citaram a área da educação.

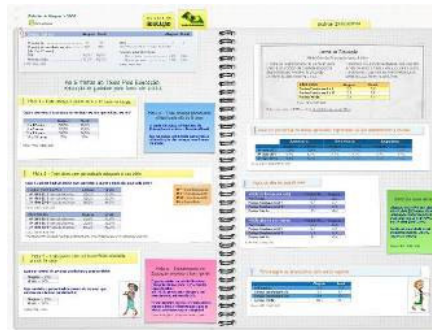
Ao longo do ano de 2007, registramos um aumento significativo das matérias sobre Educação na imprensa, assim como das matérias mencionando o Todos Pela Educação. Destacam-se as reportagens referentes à Desvinculação de Receitas da União (DRU), sobre os recursos destinados à Educação, e ao aniversário de dois anos do Todos Pela Educação. Nesses casos, o movimento garantiu espaço em jornais de grande circulação e no Jornal Nacional, da TV Globo.

Tão ou mais importante do que os espaços ocupados, foi o fortalecimento do relacionamento com os jornalistas que cobrem a área da Educação, nos grandes centros (São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília) e em vários estados do País. Hoje o Todos Pela Educação é procurado como fonte, para indicar fontes, na área da Educação por diversos veículos de comunicação.

Técnico

O trabalho da área técnica é fundamental para subsidiar as demais áreas (comunicação, articulação e relações institucionais) e para dar sustentação à defesa das 5 Metas.

- De Olho na Educação

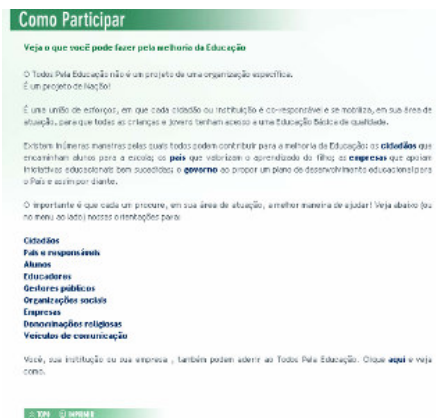


Um dos objetivos do Todos Pela Educação é fazer com que cada brasileiro entenda a importância da Educação, saiba como está a realidade atual e as alternativas para melhorá-la.

Pensando nisso, no segundo semestre de 2007, o Todos Pela Educação desenvolveu o De Olho na Educação (www.deolhoanaeducacao.org.br), um portal que reúne os principais números da Educação no Brasil, nos estados e municípios, além de recomendações sobre como cada um pode fazer a sua parte, bons exemplos, e uma seção de comunicação, para ajudar o jornalista a colocar a Educação em destaque.

O De Olho na Educação foi lançado em 30 de novembro, no evento “A Educação que precisamos para a o País que queremos”, organizado pelo Movimento Brasil Competitivo, em parceria com o Todos Pela Educação e o Consed. O lançamento reuniu secretários de Educação de todo o País, jornalistas e convidados, e foi destaque na mídia, com especial ênfase no Jornal Nacional, da TV Globo.

- Recomendações técnicas



A Comissão Técnica do Todos Pela Educação iniciou a elaboração de um Guia de Melhores Práticas Educacionais. Esse Guia tem por objetivo orientar administradores, professores, pais e alunos sobre ações que afetam positivamente o desempenho escolar dos alunos. Os membros da Comissão Técnica, assim como outros colaboradores (como a ex-secretária de Educação de Santo André, Cleuza Repulho) opinaram sobre o documento preliminar, e as sugestões coletadas serão acrescentadas ao documento que, até julho de 2008, será finalizado.

- Diálogo Pela Educação com Samuel Pessoa



Em abril, o Todos Pela Educação organizou um evento com o economista Samuel Pessoa (FGV/RJ). Estiveram presentes jornalistas, educadores e formadores de opinião, e foi discutida a relação entre crescimento econômico e Educação no Brasil.

- Projeção das metas

A Comissão Técnica estabeleceu as metas intermediárias para as Metas 1 (acesso), 3 (qualidade) e 4 (conclusão), para os estados. Assim, será possível acompanhar, ano a ano, se os estados estão cumprindo as metas propostas pelo Todos Pela Educação.

- Meta 3 por município

A Comissão Técnica estabeleceu uma metodologia de cálculo para a Meta 3 (qualidade) para os municípios, que nos permitirá aferir e divulgar a evolução desse indicador nos municípios.

Governança

Desde seu nascimento, o Todos Pela Educação buscou construir uma estrutura de governança que desse conta da pluralidade e da diversidade da grande aliança que constitui o movimento. Um formato que acolhesse a todos e, ao mesmo tempo, garantisse agilidade do processo de tomada de decisão.

No dia 28 de junho, após algumas reuniões de trabalho e entrevistas com cada um dos membros do Comitê Executivo do Todos Pela Educação, foi aprovada a estrutura de governança da organização e na reunião seguinte foi aprovado o estatuto.

O Todos Pela Educação conta hoje com uma Assembléia, presidida por Jorge Gerdau Johannpeter, dividida em três câmaras: Fundadores, Mantenedores e Instituições. No primeiro mandato, o então Comitê Executivo passou a formar o Conselho de Governança. No próximo, a Assembléia elegerá um conselho formado por até vinte representantes (12 dos fundadores, 4 dos mantenedores e 4 dos institucionais). A Presidência da Assembléia e a Presidência Executiva são assessoradas por quatro comissões: Articulação, coordenada por Milú Villela; Técnica, coordenada por Viviane Senna; Comunicação, coordenada por Ana Maria Diniz; e Relações Institucionais, coordenada por Luís Norberto Pascoal. Os quatro coordenadores e o representante do presidente, José Paulo Martins, junto com o presidente-executivo, Mozart Neves Ramos, formam o Comitê Gestor, responsável pela interlocução com a equipe executiva e pelo acompanhamento dos trabalhos.

Presidente

Jorge Gerdau Johannpeter

Conselho de Governança

Ana Maria Diniz
Antonio Jacinto Matias
Beatriz Johannpeter
Daniel Feffer
Danilo Miranda
Denise Aguiar Valente
Fábio Barbosa
Gustavo Ioschpe
Jorge Gerdau Johannpeter
José Paulo Soares Martins
José Roberto Marinho
Luís Norberto Pascoal
Maria Lucia Meirelles Reis
Milú Villela
Ricardo Young da Silva
Viviane Senna

Comitê Gestor

Ana Maria Diniz
José Paulo Soares Martins
Luís Norberto Pascoal
Milú Villela
Mozart Neves Ramos
Viviane Senna

Equipe Executiva

Mozart Neves Ramos – Presidente Executivo
Priscila Cruz – Diretor Executivo
Alice Andrés – Pesquisa e Conteúdo
Diana Ferreira – Apoio Logístico
Elisa Meirelles – Jornalista
Fernando Leal – Editor Sênior
Renata Carmona – Apoio Técnico

Equipe de Apoio

Andréa Martini Pineda – Imprensa
Carolina Fernandes – Eventos
Rose Rodrigues – Administração